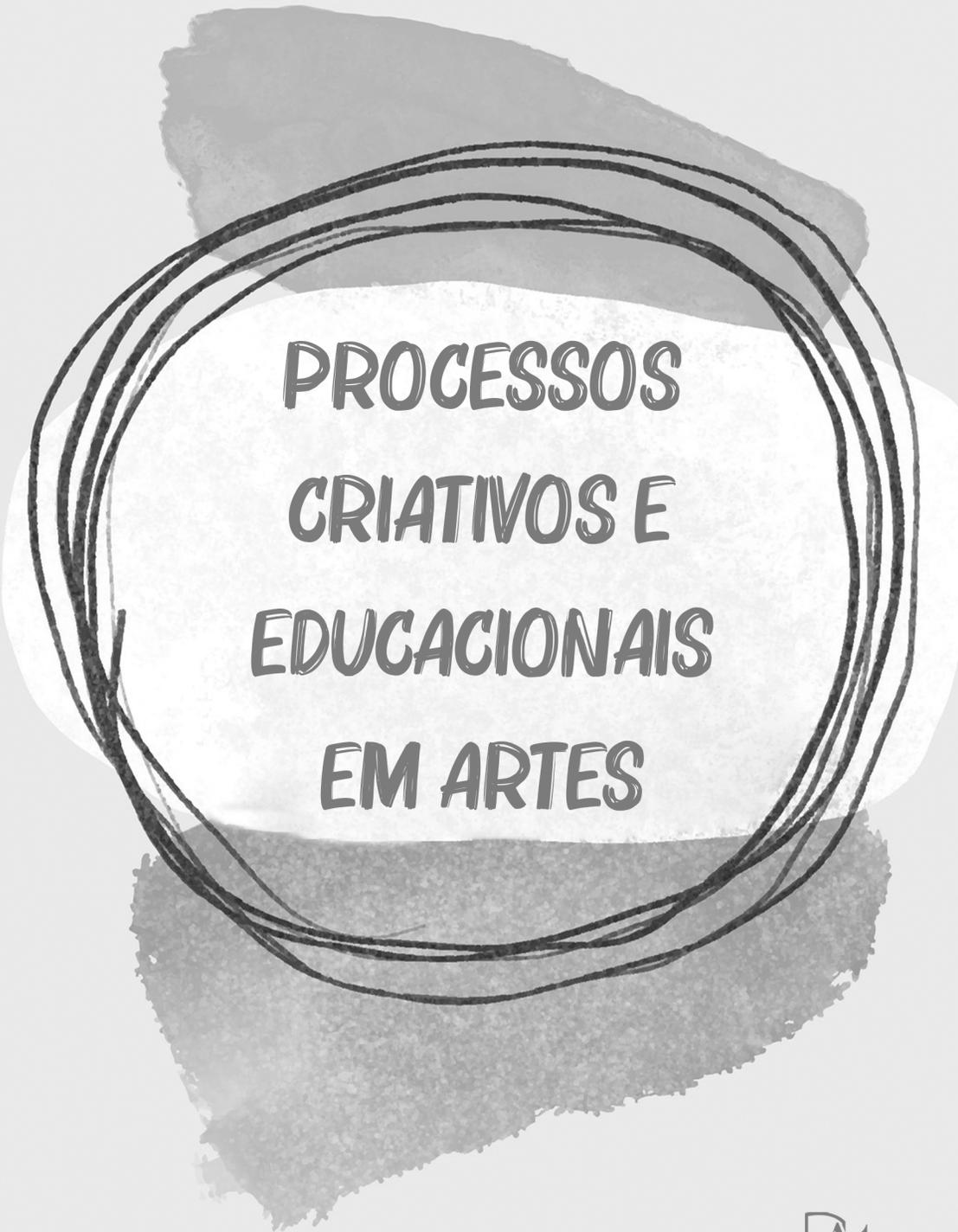


Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



**PROCESSOS
CRIATIVOS E
EDUCACIONAIS
EM ARTES**

Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)



**PROCESSOS
CRIATIVOS E
EDUCACIONAIS
EM ARTES**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Processos criativos e educacionais em artes

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos criativos e educacionais em artes / Organizador
Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-640-9

DOI 10.22533/at.ed.409200212

1. Artes. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II.
Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Processos Criativos e Educacionais em Artes” se caracteriza como uma coletânea de textos variados que tem em comum a arte, quer seja encarada como processo subjetivo no ato da criação, quer seja o objetivo final ou o meio pelo qual se conduz o aprendizado.

Para tal reunimos textos de autores nacionais e internacionais com a finalidade de iluminar os leitores com variadas visões dos processos artísticos, envolvendo a criação, o aprendizado, a facilitação e o ensino.

Nos Capítulos 1 a 5 temos a evidencia do processo criativo onde os autores se debruçam sobre a arte localizando-a entre a verdade e a ficção, e ainda pela produção de esculturas de pedra a partir de moldes 3D, pelo grafite, pela performatização do corpo na experiência de gordência e pela preservação do acervo de uma artista plástica.

Os Capítulos 6 a 8 tratam-se do processo formativo em arte, partindo das experiências da Educação Infantil, do uso da poesia no processo fotográfico e do uso de HQs como estímulos para o ensino do desenho.

Ainda nos processos educativos e da apropriação benéfica da arte para o aprendizado, temos nos Capítulos 9 e 10 os benefícios das Artes Visuais e da Música na situação de ensino de crianças com o Transtorno de Espectro do Autismo (TEA).

E finalizando a coletânea temos a discussão legal da criação do Curso de Música e as principais tendências metodológicas nas pesquisas de Pós-Graduação em Artes.

Espero que apreciem a leitura e que esta lhes abra o horizonte para novas articulações artísticas.

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FICÇÃO E VERDADE: UMA TRAJETÓRIA PELOS CAMINHOS DA ARTE	
Ezequiel Martins Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.4092002121	
CAPÍTULO 2	13
CREACIÓN DE ESCULTURAS MEDIANTE PETRIFICACIÓN, USANDO MOLDES IMPRESOS EN 3D COMO RECIPIENTES DE AGUAS CARBONATADAS	
Cecile Meier	
Francisco Viña	
Maria Isabel Sanchez Bonilla	
DOI 10.22533/at.ed.4092002122	
CAPÍTULO 3	30
O ARTIVISMO DO GRAFITEIRO BANSKY COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA A LEITURA DE IMAGENS POR MEIO DOS ESTUDOS VISUAIS	
Natasha Satiko Miamoto	
Annelise Nani Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.4092002123	
CAPÍTULO 4	45
GORDÊNCIA: CRIANDO CONCEITO ESCORREGADIO DO CORPO AO PRAZER	
Mariana Ramos Soüb de Seixas Brites	
DOI 10.22533/at.ed.4092002124	
CAPÍTULO 5	50
O ACERVO ICONOGRÁFICO LYGIA SAMPAIO – MRA E AS POTENCIALIDADES DE PRESERVAÇÃO DE FONTES DA HISTÓRIA DA ARTE MODERNA BAIANA	
Amanda da Silva Borges	
Cristiano Silva Cardoso	
Joanna Valéria Lima Rego	
Willivan do Carmo Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4092002125	
CAPÍTULO 6	62
ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR A PARTIR DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA	
Alessandra da Silva	
Isabel Rodrigues de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.4092002126	
CAPÍTULO 7	74
COMPOSTO POÉTICO: UMA PRÁTICA DA POESIA À FOTOGRAFIA	
Edgard Mesquita de Oliva Junior	
DOI 10.22533/at.ed.4092002127	

CAPÍTULO 8.....	88
DONALD NA MATEMAGICALÂNDIA: O USO DA H.Q. NA DISCIPLINA DE DESENHO	
José Rodolfo Ribeiro Tavares	
Carina Ribeiro Parreira	
Priscila Ferreira Bento de Abreu	
Evelin Valerio da Silva	
Isabel Barros Fiaux dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4092002128	
CAPÍTULO 9.....	103
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARTES COM ALUNOS AUTISTAS	
Taele Pinheiro da Silva de Miranda Peçanha	
DOI 10.22533/at.ed.4092002129	
CAPÍTULO 10.....	115
O DIFERENCIAL MUSICAL DOS INSTRUMENTOS DE SOPRO EM MUSICOTERAPIA: UM ESTUDO DE CASO	
Camila Siqueira Gouvêa Acosta Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.40920021210	
CAPÍTULO 11.....	122
CRIAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ: HORIZONTES MUSICAIS E LEGAIS	
Juniel Pereira da Silva	
Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti	
DOI 10.22533/at.ed.40920021211	
CAPÍTULO 12.....	132
EDUCACIÓN ARTÍSTICA PLÁSTICA Y VISUAL: TENDENCIAS INVESTIGATIVAS DE POSGRADOS EN COLOMBIA 2014-2018	
Germán Rojas-Gámez	
DOI 10.22533/at.ed.40920021212	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	147
ÍNDICE REMISSIVO.....	148

O ACERVO ICONOGRÁFICO LYGIA SAMPAIO – MRA E AS POTENCIALIDADES DE PRESERVAÇÃO DE FONTES DA HISTÓRIA DA ARTE MODERNA BAIANA

Data de aceite: 01/12/2020

Amanda da Silva Borges

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)
Feira de Santana BA
<http://lattes.cnpq.br/9973697873152181>

Cristiano Silva Cardoso

Doutorando em Difusão do Conhecimento
(UFBA)
Feira de Santana BA
<http://lattes.cnpq.br/8263965925535972>

Joanna Valéria Lima Rego

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)
Feira de Santana BA
<http://lattes.cnpq.br/0631145218797947>

Willivan do Carmo Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS)
Feira de Santana BA
<http://lattes.cnpq.br/3157521908650947>

RESUMO: Este relato visa apresentar a importância do trabalho de preservação da memória realizado pelo Museu Regional de Arte (MRA), através de seu espaço multifuncional: o Atelier de Conservação Preventiva. Dentre os processos metodológicos experimentados constam o tratamento do acervo doado pela artista modernista baiana, Lygia Sampaio; composto por gravuras, pinturas, livros e revistas de diversas naturezas e origens. O trato com o

acervo em questão após triagem e identificação, resultou no registro em de itens e separação conforme categorias temáticas, elencando uma mostra de seus componentes mais pertinentes à preservação. Após procedimentos técnicos de higienização de componentes com maior sujidade e/ou odor, toma corpo um conjunto significativo de referenciais que dão forma a uma Bahia de outrora, que respirava os ares da inquietação, advindos com o desafio modernista nas artes plásticas. Dentre os próximos passos estão a digitalização de conteúdos, iniciado pelos de maior fragilidade e raridade, preparando-os para posterior compartilhamento em suportes digitais, possibilitando acesso a informações, construção e difusão de conhecimentos. A equipe multidisciplinar, responsável pelas atividades, tem embasou-se em análises teóricas e práticas para sistematização e comunicação dos referidos acervos. Os resultados parciais indicam a presença de documentos (em diferentes suportes) um banco de dados que pode embasar leituras não só sobre o traço e as criações dessa artista, mas que permitem evidenciar testemunhos materiais dos contextos socioculturais que também influenciou artistas como Carybé, Mário Cravo, Jenner Augusto e Mário Cravo, realizadores, junto a Lygia Sampaio do Movimento Modernista Baiano. Conforma-se que ao proporcionar o entendimento da obra modernista através da recepção, tratamento e compartilhamento de documentos, o MRA contribui para o estudo e interpretação desta expressão e de sua valorização.

PALAVRAS-CHAVE: Museu; Memória; Cultura.

THE ICONOGRAPHIC ACQUIS LYGIA SAMPAIO AND THE POTENTIAL FEATURES FOR PRESERVING SOURCES IN THE HISTORY OF MODERN ART IN BAHIA

ABSTRACT: This report aims to present the importance of the memory preservation work carried out by the Regional Art Museum (MRA), through its multifunctional space: the Preventive Conservation Workshop. Among the methodological processes are the collection of the collection donated by the modernist artist from Bahia, Lygia Sampaio, composed of engravings, paintings, books and magazines of various natures and origins. The treatment with the collection in question after sorting and identification resulted in the inventory registration, item cataloging and separation according to thematic categories, listing a sample of its most pertinent components to preservation. After technical procedures to sanitize components with more dirt and / or odor, a significant set of frames forms that form a Bahia of yesteryear, which breathed the air of restlessness, resulting from the modernist challenge in the plastic arts. The next step is the digitization of content, initiated by the most fragile and rarity, preparing them for later sharing in digital media. The multidisciplinary team, responsible for the activities, has been based on theoretical and practical analysis for systematization and communication of these collections. The partial results indicate the presence of documents (in different media), based on a reading not only about the trait and the creations of this artist, but also allows to highlight the context that influenced artists like Carybé, Mário Cravo, among others. It is understood that by providing the understanding of the modernist work through the reception, treatment and sharing of documents, the MRA contributes to the study and interpretation of this movement and its appreciation.

KEYWORDS: Museum; Memory; Culture.

1 | INTRODUÇÃO

O museu e seu papel na sociedade

As origens do que hoje conhecemos como Museu remonta aos tempos do colecionismo e do diletantismo. Sua institucionalização se deu de maneira lenta e gradual, de local reservado a expor pequenas coleções particulares, ao desempenho do papel de guardiões do patrimônio cultural preservado (Xavier, 2005). Em 2007, o Conselho Internacional de Museus (ICOM) o definiu enquanto “instituição sem fins lucrativos, permanentemente à serviço da sociedade e de seu desenvolvimento. Aberto ao público, que adquire, conserva, pesquisa, divulga e expõe o patrimônio material e imaterial da humanidade e seu ambiente, para fins de educação, estudo e lazer” (ICOM, 2007). As concepções atuais que definem a ações de um museu, especialmente os com tipologia de artes visuais, o percebem de forma sistêmica e ampliada, englobando preocupações com a gestão de acervos, de mostras, de projetos educativos e da recepção de públicos, dotando muitas dessas instituições

com o status de laboratórios de práticas artísticas, discursivas e transdisciplinares, visto o dinamismo efêmero que as caracterizam.

O cenário em questão exige das equipes de trabalho o compromisso para a realização de projetos com qualidade, já que este deve formular e comunicar sentidos, a partir dos acervos e se tornar referência, como instituição produtora não só de exposições, mas que parte de conhecimentos existentes, para desenvolver lógicas conceituais em que o público além de observar, possa também apropriá-las e recriá-las, na forma de novos discursos.

O simples preenchimento do “lugar expositivo” não dá conta de expressar as sinergias que contornam os ambientes de um museu e precisam ser potencializadas. A complexa cadeia operatória do fato museal, ou seja, o que Wladísia Rússio (1981) chamou da “relação profunda entre o sujeito/conhecedor, o objeto/bem patrimonial e a realidade pertencente a estes” (Russio, 1981, p. 92), em diversos níveis de consciência e apreensão precisa se desdobrar. Quem bem enfatizou isso foi Xavier (2005) ao referendar o processo museal, enquanto não linear, característico pela dinamicidade e pela oposição a sequências mecânicas e artificializadas (idem). Logo, locais de encontro e de intercâmbio estético entre os profissionais, visitantes e os bens culturais.

2 | ATELIÊ DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Enquanto museu de arte vinculado à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o Museu Regional Arte é um dos setores do Centro Universitário de Cultura e Arte que guarda particularidades no desenvolvimento de suas propostas, tendo em vista o compromisso dessa universidade com a ampliação da cidadania através da educação. Assim, a lógica de preservação da memória e do patrimônio sociocultural arregimentada busca focar preocupações com a valorização de imagens, histórias e relatos que estimulem debates sobre as artes modernistas e contemporâneas no território de Feira de Santana, minimizando lacunas, especialmente contidas no interior do estado, no que se refere ao entendimento e divulgação da história do movimento modernista baiano e de seus desdobramentos.

Para tanto, nos últimos anos, a equipe técnica do museu, formada por servidores, discentes (bolsistas Arte e Cultura) e pesquisadores vem sendo qualificada por meio de uma política institucional que envolve teoria e práticas de conservação preventiva de acervos museológicos, buscando atualizar a sistematização de registros importantes, sob a guarda desta instituição, a exemplo da coleção doada pela artista Modernista Lygia Sampaio.

A etapa inicial deste trabalho consistiu: a) na atualização do Aparelho Documental de todo o Acervo museológico do MRA através: da elaboração de

marcação alfanumérica, arrolamentos, fichas de identificação, consolidação e inventário de acervo; e b) Política de Gestão Patrimonial: regimentos, livros de registros, restauro e conservação de acervos, ação cultural e educativa através da educomunicação. Tais avanços foram conquistados com a colaboração de pesquisadores da UFRB (como Prof. Dr. Ana Paula Pacheco e os discentes Jerfeson Coelho, Dhalila Nogueira, Carolina Pereira, dentre outros); parcerias institucionais com Fundação Hansen Bahia; e capacitações oferecidas pela DIMUS-IPAC.

As ações deram lastro ao projeto de criação de um grupo de pesquisa preocupado em desenvolver diálogos entre Museu e instituições de Educação em Feira de Santana, e envolveu em sua composição interessados em refletir e arregimentar sinergias sobre o patrimônio cultural feirense.

O desdobramento se consubstancia na realização de estudos técnicos, elaboração de projetos de restauração de acervos, projetos curatoriais, elaboração de pesquisas acadêmicas (graduação, mestrado), projetos de extensão, participação em bancas de avaliação acadêmicas e culturais, consultorias técnicas e na dinamização de ações no espaço físico do Atelier de Conservação Preventiva – MRA.

O significativo avanço político patrimonial das ações de cunho preservacionistas no Centro Universitário de Cultura e Arte possibilitou a instalação na sala do desativado Laboratório de Informática do CUCA (LIC), a proposta de um espaço para promoção de debates, formações e atividades continuadas nos campos da educação patrimonial e da conservação de acervos (artísticos documentais e bibliográficos), estimulando o contato com diferentes processos e agentes da cadeia produtiva das artes no museu.

O Atelier MRA tornou-se uma ferramenta de compartilhamento de informações e procedimentos para a conservação preventiva, com viés na longevidade da relação patrimonial entre público e os acervos que gerou seu primeiro e significativo fruto, descrito a seguir.

O acervo doado por Lygia Sampaio ao MRA

Um dos preceitos institucionais do MRA é a manutenção de uma salutar política de aquisição de acervo, estimulando a inserção de elementos estéticos que contribuam para o permanente historicizar da arte em Feira de Santana. Em 2013, na ocasião de preparação da mostra com os trabalhos da artista modernista Lygia Sampaio, diversificados elementos foram disponibilizados, a princípio para a montagem da concepção museológica, a ser exposta na Galeria de Arte Carlo Barbosa CUCA/UEFS. A época o CUCA tinha a direção de Celismara Gomes, Jailton Nascimento e Prof. Aldo Moraes como diretor do MRA.

Posteriormente, esse canal de comunicação estabelecido com uma das protagonistas do Modernismo na Bahia foi continuado, a fim de enfatizar uma relação de cooperação para a reunião de elementos e fatos relativos ao processo de instalação da estética modernista em solo baiano. Como desdobramento da bem-sucedida exposição, o contato legou à instituição um conjunto de elementos que depois de sistematizados podem embasar potenciais debates acadêmicos.

A soteropolitana Lygia da Silva Sampaio nasceu em 18 de agosto de 1928. Fez Curso Livre de Desenho e o primeiro ano da Escola de Belas Artes (1948), frequentou o atelier de Mario Cravo e o grupo de Rescala em pintura ao ar livre, compôs o grupo renovador das artes plásticas baianas no fim da década de 1940. Desenhista, pintora, gravadora e ilustradora foi a única mulher a integrar o movimento de renovação das artes na Bahia. Longe dos olhares públicos, continuou pintando, angariando uma carreira considerável e dedicada ao mundo das artes, enquanto museóloga formada na UFBA com atuação no Núcleo de Arte Desembanco (MORAIS, 2013) cultivando uma relação próxima e familiar com a cidade de Feira de Santana. A Exposição “Da Linha à Cor” (período de 11 de setembro de 2013 a 28 de fevereiro de 2014) oportunizou a apreciação de uma arte característica pela perfeita junção entre inspiração e autenticidade, em temas voltados ao cotidiano simples, com ruas, casas, pessoas e natureza, postos de modo delicado. Delicadeza que parte de sua personalidade e lhe confere o título de um dos maiores talentos de sua geração.

A vultosa doação que a artista fez ao museu trata de um acervo pessoal angariado por mais de 50 anos e contém obras, registros fotográficos, recortes jornalísticos e bibliográficos, contribuindo para a qualificação do trabalho de valorização da arte modernista na cidade.

A memória enquanto ferramenta da cidadania

O conceito chave de memória desenvolvido por Jacques Le Goff, torna-se fundamental para a compreensão da importância da preservação das obras doadas pela modernista Lygia Sampaio. A concepção de Le Goff (1994), sobre memória, se desdobra em uma lógica onde as experiências individuais e a memória coletiva estão imbricadas, entendendo-as como um instrumento de poder e uma forma importante na luta de classe, no tocante a evidências e silenciamentos. Assim, a memória se torna algo poderoso, pois aquele grupo que detém o controle sobre ela, acaba por moldá-la privilegiando fatos e ações que mais lhe convém, porque o lembrado não é simples resultado da existência do passado, mas uma seleção particular, em fatos sobre a convencional memória coletiva.

Dessa forma, ainda de acordo com o pensamento de Le Goff, a memória é

o local de nascimento da história, porém a memória não é a História, propriamente dita, mas um dos seus objetos e, também, um dos seus reflexos e opções de análise. Diferentemente da concepção da História Política tradicional, que vivia debaixo de um espectro centralizado de poder, e teve a pretensão ser memória (FALCON, 1997). Aqui, é importante entender que à história e memória requer duas tipologias de materiais: os documentos e os monumentos. Enquanto o primeiro é a herança e sinal do passado, o segundo é a escolha do historiador.

De quando do triunfo do documento sobre o monumento, para a escrita da história, é o texto que se coloca numa posição privilegiada. O triunfo do documento como sinônimo de texto vem com a escola positivista e, se em entrada, e, por longas datas, essa concepção permanece, o conteúdo vai se expandindo. A partir de 1929, a revista dos *Annales* insistiu numa larga e ampla concepção do documento, gerando interesse em tudo aquilo que estiver atrelado ao homem. A História continua atrelada ao documento e agora não é somente o escrito, o verbal, mas, o imagético, sonoro, material, imaterial, enfim, o não verbal.

O que está ao fundo dessa nova perspectiva de documento é a transformação das formas de ver e fazer a própria História. Fica a sair de cena uma tendência tradicional, com uma narrativa de grandes feitos. Caminha-se para o novo revolucionário. Novos documentos são dados a ler: a música, a partitura, a pintura, fotografia, o cinema, as artes plásticas, o desenho. Nesse passo, a História se aproxima de outras ciências e variadas técnicas para ler novos documentos e encontrar metodologias adequadas para os novos textos.

Ampliada a noção documental, é preciso intervir na conservação da cultura material, organizar e sistematizar para possíveis produções. Um bom exemplo de como a conservação e sistematização documental pode afetar a produção historiográfica, são os trabalhos sobre a família, diante de abordagens demográficas e econômicas, que saltaram, em número. Mas, há uma concentração dessas pesquisas no eixo sul-sudeste do Brasil e a razão não reside na falta de documentos, mas na sistematização realizada por grandes centros como São Paulo, que “tiveram a possibilidade financeira de guardar e organizar sua memória em arquivos centrais, facilitando o trabalho de pesquisa” (FARIAS, 1997, p. 198).

Outra ferramenta que facilita as pesquisas na área de História é o uso das tecnologias. No século XX, o avanço tecnológico na área da informática foi incontestável, modificando as formas de fazer História. Conforme os computadores pessoais foram se popularizando, os historiadores criaram afinidades com a máquina, utilizando-o como ferramenta de trabalho, criando e aperfeiçoando novas metodologias e modificando o conceito das antigas. No que tange “ao trabalho do historiador, as transformações que a informática vem implantando nas instituições de memória apontam para um futuro diferente nas pesquisas em arquivos”

(FIGUEREDO, 1997, p. 326).

No presente trabalho, visa-se apresentar resultados parciais das iniciativas tomadas pela equipe multidisciplinar do Museu Regional de Arte (MRA) do Centro Universitário de Cultura e Arte (CUCA) no âmbito dos trabalhos no Atelier de Conservação Preventiva MRA, voltadas a sistematização e conservação de fontes para a história da Arte Moderna Baiana.

O labor em ênfase tem materialidade na coleção Lygia Sampaio, composta de recortes de jornais, livros, fotografias, e obras da artista, reunidos na conformação da Tabela 1. Realizou-se preliminarmente o enquadramento em categorias, facilitando uma sistema documental de controle dos acervos a partir do modelo de fichas de identificação referenciado no *Caderno de Diretrizes Museológicas* (MINC-DEMU-MG, 2006) conformando os grupos, como: a) Acervo Bibliográfico; b) Recortes Jornalísticos; c) Fotografias Digitais; d) Obras de Arte.

TABELA – ACERVOS DA COLEÇÃO LYGIA SAMPAIO		
Acervos	Descrição	Quantidade
Bibliográficos	Livros, revistas e catálogos de diversas origens e natureza. Acervo múltiplo em temas e escritos de variados autores, com nomes nacionais, regionais, locais e internacionais. Os temas vão desde botânica até culinária, pensamento e espiritualidade, artístico e histórico, literatura, poesia.	220
Recortes de Jornalísticos DIGITAIS	São recortes de notícias de periódicos que destacaram o trabalho da artista Lygia Sampaio. Composto por diversas colunas de diferentes jornais da Bahia.	215
Registro Fotográfico	<i>Fotografiação</i> digital de todo acervo disponibilizado para montagem da exposição em Feira de Santana.	200
Obras de Arte	Composto por duas tipologias: a) pintura e gravuras traçadas pela artista Lygia Sampaio; b) gravuras e pinturas originais de diversificados artistas doados para artista e que ela repassou ao MRA	30

Tabela 1 - Lista de doações Lygia Sampaio MRA UEFS, 2016.

Fonte: Museu Regional de Arte – Atelier de Conservação Preventiva

a) Acervo Bibliográfico: Composto por livros, revistas e catálogos de diversas origens e natureza, é um conjunto múltiplo com temas e escritos de variados autores, formado por nomes nacionais, regionais, locais e internacionais. Tal conjunto bibliográfico foi desmembrado em dois grupos: **Grupo1:** artístico histórico, literatura, e poesia, direcionados aos cuidados da Biblioteca Setorial Monsenhor Renato de Andrade Galvão do Museu Casa do Sertão e Centro de

Estudos Feirenses, para se disponibilizar a consulta;

Grupo 2: culinária, pensamento e espiritualidade, direcionado aos cuidados da Biblioteca Central Julieta Carteadó UEFS para se disponibilizar a consulta. Totalizando 220 títulos que dentre esses, no grupo 1 constam edições raras das décadas de 1940 e 1950, como o exemplar da coleção Orixás de autoria de Carybé e Pierre Verger (1951), conforme Tabela 2. Após sistematização biblioteconômica serão disponibilizados à consulta física nas bibliotecas citadas e no sistema *Pérgamun* UEFS.

FICHA CATALOGRÁFICA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	
Identificação do Objeto	
1. N° de Registro Anterior: -----	
2. Coleção: Lygia Sampaio	
3. Tipo: Livro	
4. Título: Orixás	
5. Autoria: Carybé e Pierre Verger	
6. Data: 1951	
7. Dimensões: Altura/Largura: 23x16 cm	
8. Páginas: 32	
9. Área de conhecimento: Artístico	
10. Biografia do artista: Carybé é o nome artístico do argentino Hector Julio Paride, que viveu entre 1911 e 1997 e tinha o candomblé como religião. Pierre Verger foi um etnólogo e fotógrafo francês, que viveu entre 1902 e 1996, dedicando parte de sua vida ao estudo da diáspora africana.	
11. Procedência: Doação feita por Lygia Sampaio	
12. Data de Aquisição: 2016	
13. Marcas e Inscrições: [] Autografo [x] Nome da doadora	
14. Estado de Conservação: Regular. Folhas oxidadas e soltando.	
15. Descrição do Objeto: Escrito por Pierre Verger e com desenhos de Carybé, o livro traz uma linguagem simples e claramente explicativa sobre o Candomblé, Terreiros, os instrumentos utilizados para os cultos e os principais orixás com características, cores e símbolos.	
16. Dados Históricos: Exemplar 1170 de 1500	

Conservação do Objeto
17. Diagnóstico: Sujidade
18. Intervenções Anteriores: Não
19. Recomendações: Limpeza com trinchas, a extração dos grampos.

Tabela 2 – Modelo Ficha Acervo Bibliográfico MRA, 2016

Fonte: Museu Regional de Arte – Atelier de Conservação Preventiva.

b) Recortes Jornalísticos: Composta por recortes de notícias de periódicos que destacaram o trabalho da artista Lygia Sampaio. Reúne críticas feitas por diversas colunas em diferentes jornais da Bahia. Um exemplo é a nota do Caderno da Bahia de 05 de abril de 1950 noticiando a realização do Primeiro Salão Bahiano de Belas Artes, conforme visto abaixo no quadro 2.

FICHA CATALOGRÁFICA DO ACERVO JORNALÍSTICO	
Identificação do Objeto	
1. Número de Registro: ----	
2. Nº de Registro Anterior: -----	
3. Coleção: Lygia Sampaio	
4. Tipo: Recorte de Jornal	
5. Título: Sem título	
6. Autoria: CADERNO DA BAHIA	
7. Data: 5 de Abril de 1950.	
8. Páginas: 1	
9. Área de conhecimento: Jornalismo	
10. Procedência: doação	
11. Data de Aquisição: 08/01/2012	
12. Descrição do Objeto: Recorte composto por foto e texto. O texto procurou noticiar o Primeiro Salão Bahiano de Belas Artes, definindo-o como acontecimento artístico de repercussão nacional. O evento ocorrido entre 1 e 30 de novembro, desse mesmo ano, reuniu 204 trabalhos de artistas brasileiros e serviu para consolidar a aceitação da Arte Moderna na sociedade baiana.	

Tabela 3 - Ficha catalográfica Acervo Jornalístico, MRA 2016.

Fonte: Museu Regional de Arte – Atelier de Conservação Preventiva

c) Fotografias Digitais: esta coleção é composta pelo registro fotográfico digital de todo acervo disponibilizado para montagem da exposição em Feira de Santana.



Tabela 4 - Fotografia da Pintura óleo sobre tela Cici e Vardete, 1950. MRA, 2016.

Fonte: Museu Regional de Arte – Atelier de Conservação Preventiva

d) Obras de Arte:

Neste conjunto destacam-se dois grupos de obras, o primeiro refere-se a uma pintura original óleo sobre tela intitulada Ladeira da Palma de 1960, associada a um conjunto de 24 (vinte e quatro) gravuras de sua autoria, que compuseram as ilustrações do livro “Feira de Santana e Vale do Jacuípe” de autoria de seu pai Gastão Sampaio. O segundo grupo refere-se a gravuras e pinturas originais sobre papel doados a artista e que ela repassou MRA. Abaixo (quadro 3) ilustramos com umas imagens que retratam o cotidiano feirense nas décadas de 1960.

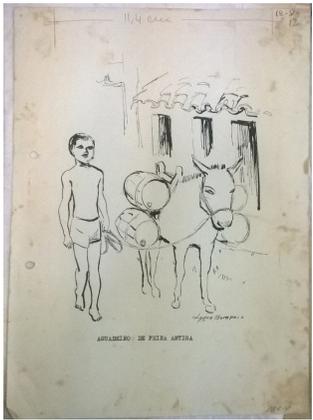
FICHA CATALOGRÁFICA DE OBRAS	
Identificação do Objeto	
13. Coleção: Lygia Sampaio	
14. Tipo: Desenho – Autoral	
15. Título: Aguadeiro de Feira Antiga	
16. Autoria: Lygia Sampaio	
17. Data: sd	
18. Área: Artístico/ Desenho	
19. Procedência: Doação da artista	
20. Data de Aquisição: 12 de março 2013	
<p>21. Descrição do Objeto: Desenho feito com traços leves e finos, sem pintura. No papel, destaque a figura um menino em pé ao lado de um animal de carga. Sem camisa, descalço e trajando short, acima dos joelhos. O animal carrega quatro barris de madeira, focinho com cabresto guiado pelo menino. Ambos percorrem uma estrada de terra com uma casa simples na diagonal direita.</p>	

Tabela 5 - Ficha catalográfica acervo de obras, MRA 2016.

Fonte: Museu Regional de Arte – Atelier de Conservação Preventiva.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A matéria que constitui primordialmente a História é o tempo. Só ele permite a escrita e a interpretação dos fatos, tornando a memória suscetível tanto a duração, quanto a evanescência. Nesse paradoxo, consta o exercício de um dos mais importantes papéis tanto para o historiador, quanto para o museólogo. Trata-se da intervenção, na realidade, para elencar possíveis documentos, que se tornem candidatos ao processo de musealização, a fim de contribuir com preservação da memória e, com isso, a constante construção/reconstrução de identidades culturais.

Depois de Assis chateaubriand, a artista modernista Lygia Sampaio já figura como a segunda maior doadora do museu repassando um quadro, desenhos e livros produzidos e/ou em referência a si ou artistas de coetâneos a ela.

A iniciativa tem por objetivo minimizar o déficit do MRA no que se refere a sistematização e principalmente a disponibilização de aparato documental sobre a

história da arte modernista e contemporânea salvaguardada pela instituição. Trata-se evidenciar a importância de registros que por muito tempo estiveram dispersos. Um convite aberto a reflexão pautada na cultura material e na experiência social, por meio de interações estéticas em diferentes fontes, contribuindo para a produção de conhecimento, bem como para a valorização e o fortalecimento da identidade cultural baiana. Após lançamento do site do MRA, a etapa seguinte consiste na digitalização e disponibilização destes resultados em espaço reservado no ambiente virtual do museu, incentivando a realização de novas pesquisas a luz dos acervos preservados pela UEFS.

REFERÊNCIAS

- FALCON, Francisco. História e Poder. In.: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. São Paulo: Campus Elsevier, 1997.
- FARIA, Sheila de Castro. História da Família e Demografia Histórica. In.: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. São Paulo: Campus Elsevier, 1997.
- FIGUEREDO, Luciano R. História e Informática: o uso do computador. In.: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. São Paulo: Campus Elsevier, 1997.
- INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS (ICOM). Statutes. 2007. Disponível em: . Acesso em: 12 mar. 2016. INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS (ICOM);
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. RAMOS, F. R. L. A Dança do Objeto O Museu no Ensino de História. Chapecó: Argos, 2004.
- MORAES, Aldo José. Lygia Sampaio Da Linha à Cor. Catálogo Museu Regional de Arte CUCA UEFS. Feira de Santana BA, 2013;
- PORTUGAL, Cláudius. Lygia Sampaio 60 Anos de Pena e Pincel. Catalogo Museu de Arte Sacra Salvador UFBA, 2014;
- RUSSIO, W. Interdisciplinarity in museology. Museological Working Papers - MuWoP 2, 1981.
- XAVIER, M. C. Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teórico-metodológica para os museus. Suplemento história ciências, saúde. Rio de Janeiro: Manguinhos (p 365-380), 2005.
- XAVIER, Marília Cury. Exposição Concepção e Montagem. São Paulo Annablumen, 2005.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arte 1, 2, 3, 4, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 19, 20, 22, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 77, 85, 86, 92, 99, 101, 103, 105, 106, 109, 110, 112, 113, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147

Arte educação 31, 32, 65, 105

Artes visuais 51, 69, 102, 104, 111, 123, 126, 133

Autismo 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120

Autobiografia 45

C

Composto poético 74, 75, 76, 77, 80, 85, 86

Criação 1, 2, 4, 45, 47, 48, 49, 53, 68, 71, 75, 76, 77, 82, 95, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130

Criatividade 43, 67, 91, 101

Cultura 3, 8, 30, 31, 40, 42, 43, 50, 52, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71, 72, 102, 135, 140, 141, 144, 146, 147

Curso de música 122, 130

Cursos de pós-graduação 132, 133

D

Desenho geométrico 66, 88, 100, 102

Desenvolvimento 51, 52, 65, 66, 70, 72, 75, 86, 90, 95, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 121, 125, 147

E

Educação 1, 10, 30, 31, 32, 33, 43, 44, 51, 52, 53, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 88, 89, 91, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 147

Educação artística 65, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133

Educação infantil 62, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 128

Ensino 30, 31, 32, 33, 42, 43, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 147

Escultura 13, 14, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 64

F

Ficção 1, 2, 7, 8, 10, 11, 12

Fotografia 31, 37, 55, 59, 66, 74, 75, 76, 77, 79, 82, 85, 86, 87

Fotografia de estúdio 74, 77

G

Geometria descritiva 88

Gordência 45, 46, 47, 48

H

História em quadrinhos 88, 92, 98, 101, 102

I

Imagem 1, 2, 5, 6, 31, 32, 33, 43, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 125

Inclusão 103, 110, 112, 113, 114, 118, 123

Infância 62, 63, 69, 70, 71, 72, 73, 115

Instrumentos de sopro 115, 116, 119, 120

L

Legislação 122, 130

M

Memória 45, 50, 52, 54, 55, 60, 61, 75, 78, 79, 80, 86, 123, 130

Moldes 3D 13, 21, 22

Museu 41, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 102, 109, 113

Música 55, 69, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 99, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Musicoterapia 115, 116, 120, 121

P

Palavra 1, 2, 7, 8, 35, 45, 46, 47, 48, 75, 78, 79, 92

Performance 28, 45, 48

Poesia 46, 56, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 85, 86, 87

Processo criativo 30, 31, 32, 33, 37, 42, 74, 75, 86

Processos fotográficos 74

R

Registro 2, 11, 45, 50, 56, 57, 58, 59, 81, 134

S

Sociologia 62, 63, 69, 70, 71, 72, 73, 124

T

Tendências de pesquisa 133

Transtorno do espectro do autismo (TEA) 116

V

Verdade 1, 2, 3, 7, 8, 11, 12, 35, 47

PROCESSOS CRIATIVOS E EDUCACIONAIS EM ARTES

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



PROCESSOS
CRIATIVOS E
EDUCACIONAIS
EM ARTES

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 